



O PAPEL DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA.

Alexander Garcia Parker
alexander.parker@uffs.edu.br

Bruna Razia Hoelscher
brunarazia@gmail.com

Luana Emanuelli Strücker Gonçalves
struckerluana@gmail.com

Letícia Jesus Soresina
leticia.j.soresina@gmail.com

Eixo 01: monitoria por curso
Campus Chapecó

RESUMO

O Ensino Superior possui o desafio de preparar acadêmicos para atingir os objetivos curriculares e desenvolver competências. As instituições criam projetos educacionais para aprimorar a formação dos alunos e enriquecer seus currículos profissionais (FRISON, 2016). A monitoria acadêmica combina teoria e prática e de acordo com a Lei Federal Nº 9.346/1996, possibilita que os alunos monitores sejam introduzidos na docência durante a graduação, e conforme estabelecido no seu Art. 84, os estudantes do ensino superior podem ser utilizados em atividades de ensino e pesquisa pelas instituições correspondentes, desempenhando funções de monitoria de acordo com seu desempenho e plano de estudos (BRASIL, 1996). Mesmo que não siga carreira docente o enfermeiro atua como educador, emprega o processo de ensino/aprendizagem em todas as suas atividades de cuidado, dirigindo-se não apenas ao paciente e à família, mas também aos estudantes, à equipe de enfermagem e aos procedimentos técnicos (PINHEL; KURCGANT, 2007). O enfermeiro desempenha um papel crucial como educador em saúde, promovendo o cuidado integral, nesse sentido, a monitoria assume uma relevância ainda maior na formação, pois capacita os alunos a mediar a aprendizagem e aprimorar suas habilidades. As experiências obtidas através de aulas, estágios e monitorias, contribuem significativamente para a formação do mesmo como educador em saúde (ABREU et al, 2015). Partindo desses pressupostos, as monitorias têm como objetivo promover a aproximação dos discentes com a prática docente e também contribuir com a qualidade de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação. As monitorias são reguladas pelo projeto “Laboratório de Semiologia e Semiotécnica: um espaço facilitador para a formação do enfermeiro” e abrangem todo o curso de Enfermagem da UFFS, com ênfase nos alunos que estão passando pelos Componentes Curriculares (CCR) voltados à semiologia e semiotécnica. A seleção de monitores ocorreu através de um edital, oferecendo duas vagas remuneradas e



duas voluntárias, o processo de classificação se deu pelas médias nos CCR de Fundamentos para o Cuidado Profissional I e II. Após o resultado em agosto de 2023, as estudantes classificadas e o docente orientador reuniram-se para planejar as atividades e dar continuidade ao projeto. As monitorias abrangem 3 turmas somando cerca de 90 estudantes que possuem acesso a 5 turnos de atendimento para suprir a demanda, organizados em turmas previamente agendadas. Durante as monitorias, os procedimentos já ensinados em aula são revisados e os alunos têm a oportunidade de praticar com o auxílio dos monitores. As técnicas mais solicitadas incluem sinais vitais, exame físico, punção venosa, preparação de medicamentos, sondagens e curativos. O projeto atingiu seus objetivos, visto que, as monitoras elaboram a programação das atividades, realizam os procedimentos, sanam as dúvidas e se mantêm atualizadas, assim, podendo ter uma base sobre a docência. Além disso, é notório o quanto a participação nas monitorias agrega no desempenho dos estudantes, ajudando-os a ganhar confiança e desenvolver procedimentos de maneira satisfatória durante os estágios e provas práticas, isso também é visto pelos professores e pelos próprios alunos, que reconhecem o valor desse espaço de aprendizagem para o desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Docência; Educação; Monitoria acadêmica.

Referências:

ABREU, Thuany Oliveira; et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem [Academic monitoring in the perception of undergraduate nursing students]. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 22, n. 4, p. 507–512, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/15368>. Acesso em: 27 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 24 abr. 2024.

FRISON, Lourdes Maria Bragnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, v. 27, n. 1, p. 133–153, abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PINHEL, Inahíá; KURCGANT, Paulina. Reflexões sobre competência docente no ensino de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 41, n. 4, p. 711–716, dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/VF8KJ7PHcj6Cc3XTwSBJRSS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2024.